XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

GÊNERO, DOCÊNCIA E MEMÓRIA: ENTREVISTAS COM PROFESSORAS PARTICIPANTES DA GREVE DE 1988 NO PARANÁ

Jeferson Osni de Souza Junior (PROVIC), Georgiane Garabely Heil Vélzquez (Orientador),
e-mail:gghvazquez@uepg.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de História

História, História do Brasil

Palavras-Chave: *Memórias, Greve, Mulheres, Paraná.*

Resumo

Esta pesquisa visa registrar as memórias das professoras que estiveram envolvidas na greve de 1988 no Paraná, durante o governo de Álvaro Dias. O objetivo é documentar a participação feminina nos atos em defesa a escola pública e da profissão docente, destacando como elas desempenharam um papel político de destaque na greve. Através de levantamentos bibliográficos e entrevista com uma docente que atuou na greve de 1988, no Paraná, foi possível analisar conflitos, traumas e lembranças do episódio.

Introdução

A greve dos professores de 1988 é marcada por uma série de protestos e manifestações devido à incompatibilidade entre seus salários, resultando em uma desvalorização constante de suas remunerações mensais, (Menezes, 2012). O ápice da greve ficou marcado em 30 de agosto de 1988, conhecido como o "Dia de Luto e Luta". Os professores marcharam até o Palácio de Iguaçu, em Curitiba, mas foram surpreendidos pela repressão do governador Álvaro Dias que utilizou tropas montadas, cães e bombas de efeito moral, resultando em um verdadeiro massacre. A violência ocorrida no Paraná, especialmente nos Campos Gerais, geralmente é lembrada na mesma data em que ocorreu, para evitar que seja esquecida e também como um exemplo para as futuras gerações. (Menezes, 2012).

A greve dos professores em 30 de agosto de 1988 se tornou um marco na história da educação no Paraná, lembrada através de atos de rememoração, especialmente nos Campos Gerais, para inspirar futuros educadores e destacar a persistência necessária para enfrentar desafios políticos. A pesquisa busca dar voz às professoras líderes da greve, preservando suas memórias e evitando que sejam esquecidas. (Menezes, 2012).

Materiais e Métodos

Para a realização desta pesquisa, num primeiro momento, foram realizadas leituras e revisões bibliográficas sistematizada acerca de História Oral, Memória coletiva e individual, e em seguida foi utilizado dessas metodologias com a entrevista realizada com uma professora do estado, com a intenção de registrar as memórias sobre a Greve de 1988 no estado do Paraná.

Resultados e Discussão

A pesquisa em questão revela que, apesar da participação unificada dos professores na greve de 1988, suas experiências individuais durante o movimento apresentaram uma variação notável. Isso sublinha a natureza intrínseca dos eventos históricos e a sua capacidade de serem interpretados e vivenciados de forma singular por diversos indivíduos. (Menezes, 2012).

Além disso, o estudo salienta a coesão e o apoio mútuo entre os professores durante o período de greve, mesmo diante das adversidades enfrentadas. Tal aspecto sugere a importância fundamental da solidariedade na sustentação de movimentos grevistas. (Menezes, 2012).

Os resultados obtidos também lançaram luz sobre o legado perene deixado pela greve na história da Educação no Paraná e sua contínua relevância e apreço até os dias atuais.

Outro ponto é a participação proeminente de várias professoras como representantes e articuladoras de demandas durante a greve, desafiando estereótipos de gênero e evidenciando a capacidade das mulheres em liderar movimentos sociais e sindicais de grande escala.

Conclusão ou Conclusões

A pesquisa ressalta a relevância da história oral como uma ferramenta fundamental na pesquisa histórica. Evidenciando o protagonismo das professoras em assuntos políticos, destacando sua atuação em cargos de liderança. Além disso, busca reforçar o merecido reconhecimento da contribuição feminina em diversos momentos históricos, contrapondo a ideia equivocada de que suas ações são marginais, realçando a necessidade de preservar e divulgar essas narrativas, promovendo uma compreensão abrangente e inclusiva da história, ancorada na pesquisa histórica e na valorização das vozes femininas.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Ponta Grossa, e à professora orientadora Georgiane G. H. Vélzquez.

MENEZES, F. L. I**dentidades e Memórias: A greve dos professores do Estado do Paraná de 1988.** Antíteses, *[S. l.]*, v. 6, n. 11, p. 337–338, 2013. DOI: 10.5433/1984-3356.2013v6n11p337.